



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO INFANTIL - EAD**

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL - EAD

CURITIBA/PR
2023

SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL	4
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES.....	4
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	4
1.1.2 Base Legal da IES	4
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	5
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES.....	6
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	6
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	8
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	9
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	10
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL - EAD	12
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	12
2.2. PERFIL DO CURSO	13
2.2.1. Informações Gerais do Curso	13
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso	13
2.2.3. Objetivo Geral	14
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso	14
2.2.6. Articulação do curso com a graduação	14
2.2.7. Parcerias.....	15
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	15
2.3.1. Seleção do Candidato	15
2.3.2. Matrícula do Candidato	15
2.4. PERFIL DO EGRESSO	16
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	16
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	17
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	18
2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO.....	18
3. MATRIZ CURRICULAR	18
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19
3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	36
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	36
ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX	37

PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos
DIRIGENTE MANTENEDORA	

DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro				
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

5

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada,

portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério

da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2022)

9

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.



2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL - EAD

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

Manter-se atualizado sobre as novas práticas pedagógicas é um dos desafios da profissão de educador e mais notadamente, do professor na Educação Infantil. Concluir a licenciatura é apenas uma das etapas do longo processo de capacitação que não pode ser interrompido enquanto houver crianças e jovens querendo aprender. Em suma, o professor deverá ter acesso a informações e às novas tecnologias do mercado e, acima de tudo, na garantia do aperfeiçoamento contínuo do seu trabalho. Esse processo de formação gira em torno do conceito de profissional que tem que ser eficiente, da relação entre teoria e prática e, da temática da reflexão e da educação para reflexão e, incluindo a reflexão a partir de situações práticas reais.

A Educação Infantil, primeira fase do desenvolvimento da criança no âmbito escolar, recebeu muitas contribuições das neurociências, o que propiciou o surgimento de novas teorias e pesquisas. Aliado a isso, o desenvolvimento tecnológico, a educação inclusiva, o ensino básico de nove anos, exigem dos profissionais da Educação, ligados à Educação Infantil, estejam cada vez mais bem capacitados para promover o desenvolvimento humano e social dos seus educandos nesta fase inicial. Há que se considerar ainda a ênfase que a Base Nacional Comum Curricular traz para a área especialmente, a concepção de criança como sujeito de direitos expressa pelas políticas públicas, que propõe o trabalho a partir dos seis direitos de aprendizagem das crianças na BNCC-EI: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

O PPC do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL procura contemplar as demandas de natureza social, cultural, política, ambiental e educacional relativas ao contexto onde o curso é ofertado. Estas demandas precisam ser observadas para uma melhor adequação do curso oferecido ao público a que ele se destina.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em EDUCAÇÃO INFANTIL
Instituição Certificadora	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	EAD
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	364 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

2.2.3. Objetivo Geral

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação Infantil** do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO tem como objetivo Geral:

- Propiciar espaços para reflexão da prática educativa na Educação Infantil buscando refletir e ampliar conhecimentos sobre a área, promovendo a qualificação pedagógica com base na formação continuada de professores.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação Infantil** do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO tem como objetivos específicos:

- Refletir a prática pedagógica, eliminando procedimentos baseados unicamente no ensino e privilegiando ações que valorizem a aprendizagem do aluno de Educação Infantil;
- Desenvolver a capacidade de utilizar crítica e criativamente as diversas formas de linguagem no mundo contemporâneo;
- Oferecer sugestões de atividades que possibilitem à criança o acesso ao conhecimento;
- Identificar, compreender e criar estratégias a fim de desenvolver e estimular processos cognitivos fundamentais envolvidos na aprendizagem da criança.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Fonoaudiólogos, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em Educação Infantil, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus

estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação Infantil possui parcerias com instituições educacionais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais que trabalham com inclusão ou que detenham a demanda de estudantes com problemas e dificuldades de aprendizagem.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento à crianças de 0 a 5 anos de idade, no processo de desenvolvimento de habilidades motoras, linguísticas, sociais e educacionais.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas EAD é baseada na exposição de vídeo aulas, gravadas com conteúdo alinhado ao tema, com disponibilização de material de leitura em e-books, rotas, cheks de aprendizagem e mapas conceituais disponibilizados no Ambiente Virtual – AVA da faculdade. A partir deste material o atendimento do tutor se faz necessário para apoiar o estudante na sua trajetória de formação. Com isso, além das atividades previamente disponibilizadas para os estudantes, podem ser trabalhados estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor tutor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Rozane Barros	•PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM	Mestre
Davi Sidnei de Lima	•PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	Mestre
Maria Cristina Rau	•NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA	Doutora
Rozane Barros	•EDUCAÇÃO INFANTIL	Doutora
Carolina Queiroz	•LITERATURA INFANTIL	Mestre
Ivonete Haiduke	•PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E ESCRITA	Mestre
Maria Cristina Rau	•PSICOMOTRICIDADE	Doutora

2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em EDUCAÇÃO INFANTIL** a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de acesso às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL	
•PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM	52
•PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	52
•NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA	52
•EDUCAÇÃO INFANTIL	52
•LITERATURA INFANTIL	52
•PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E ESCRITA	52
•PSICOMOTRICIDADE	52
TOTAL DO CURSO	364

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL		
DISCIPLINA	•PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA	52H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Linguagem e cognição. Aspectos psicossociais e cognitivos. Atenção, percepção e memória. Processo escolar de ensino-aprendizagem. Abordagens comportamentalistas e cognitivistas. Teoria da aprendizagem Gestalt. Teoria da aprendizagem representativa, cognitiva e social. Processos, objetivos e domínios da aprendizagem.		
COMPETÊNCIAS	• Aplicar os conhecimentos sobre a psicologia cognitiva e o processo de aprendizagem, observando as perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento da mente humana. • Refletir sobre as teorias de aprendizagem que valorizam o contexto social como base de estudo para os processos cognitivos •		
HABILIDADES	• Explicar o contexto histórico dos processos da linguagem e cognição, e em que período da história se configuram as pesquisas sobre a psicologia cognitiva. • Identificar os problemas de aprendizagem, avaliação e intervenção para estabelecer propostas em um contexto profissional. • Identificar os aspectos do pensamento humano que intervêm na dinâmica educacional. • Explicar os conceitos de atenção, percepção e memória. • Interpretar algumas teorias sobre o desenvolvimento da emoção nas habilidades adquiridas pelo indivíduo. • Identificar as funções executivas, relacionando com as habilidades de resolução de problemas e o processo de desenvolvimento da linguagem. • Interpretar o processo de ensino-aprendizagem, seus conceitos e principais características para o conhecimento humano. • Revisar alguns conceitos teóricos da abordagem comportamentalista e cognitiva. • Analisar as contribuições da abordagem humanista, empirista e inatista para o processo de aquisição do conhecimento ou processo cognitivo. • Relacionar a Teoria da Gestalt à pedagogia. • Explicar os modelos de desenvolvimento psicológico e as teorias relacionadas a aprendizagem.		

- Interpretar a relação entre representação e aprendizagem.
- Identificar as diversas formas de avaliação no processo ensino-aprendizagem e suas aplicações.
- Identificar as diferenças em conceito, características e intervenção nas situações de dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

LINGUAGEM E COGNIÇÃO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM SOB O FOCO COGNITIVO
PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E COGNITIVOS

UNIDADE II

ATENÇÃO, PERCEPÇÃO E MEMÓRIA

EMOÇÃO, CONCEITOS E CATEGORIZAÇÃO

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E LINGUAGEM
PROCESSO ESCOLAR DE ENSINO-APRENDIZAGEM

UNIDADE III

ABORDAGENS COMPORTAMENTALISTAS E COGNITIVISTAS
ABORDAGENS HUMANISTA, EMPIRISTA E INATISTA
TEORIA DA APRENDIZAGEM GESTALT
TEORIA DA APRENDIZAGEM REPRESENTATIVA, COGNITIVA E SOCIAL

UNIDADE IV

PROCESSOS, OBJETIVOS E DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM
APRENDIZAGEM VERSUS REPRESENTAÇÃO
AVALIAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM
DIFICULDADES, DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. AGUILERA, A. (org). **Introducción a las Dificultades del aprendizaje**. Madrid, McgrawHill, 2003.
2. ALMEIDA, A. Org. **Dicionário Escolar de Filosofia**.Ed. Plátano, 2009.
3. ARANHA, M.L.A.; MARTINS; M.H.P. **Temas de Filosofia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
4. BECK e ALFORD, **2000 apud** BALS E NAVOLAR, 2004, p. 4
5. BEST, J. B. **Psicología Cognitiva**, Madrid, Paraninfo, Thomson Editores, 2001.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COUTINHO, M. T. C. **Psicologia da educação**: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para educação: ênfase na abordagem construtivista. Belo Horizonte: Lê, 2000.

2. DALBOSCO, A.C. **Educação e formas de conhecimento**: do inatismo antigo (Platão) e da educação natural moderna (Rousseau). Educação. v. 35, n. 2, p. 268-276. Porto Alegre, maio/ago, 2012.
3. DIAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. EDUFBA, 2011.
4. DSM-IV-TR- **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. trad. Cláudia Dornelles; - 4.ed. rev. - Porto Alegre: Artmed, 2002.
5. FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. **O processo de avaliação-intervenção psicológica e a apropriação do conhecimento**: uma discussão com pressupostos da escola de Vygotsky. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 14, n. 30, p. 385-403, ago. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2014000200011&lng=pt&nrm=iso>.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL		
DISCIPLINA	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	CARGA HORÁRIA	52H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Origem da psicologia moderna. Escolas psicológicas. Evolução histórica da psicologia da educação. Noções de psicopedagogia. Noções de neuropsicopedagogia. Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo. Transtornos mentais e o desenvolvimento da aprendizagem. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.
COMPETÊNCIAS	• Explicar a importância do histórico da psicologia. • Identificar o surgimento da psicologia enquanto ciência. • Reconhecer a evolução do objeto de estudo da psicologia. • Esquematizar as principais escolas fundadoras da psicologia
HABILIDADES	• Recordar os marcos históricos da psicologia da educação. • Diferenciar as concepções acerca da psicologia da educação. • Enunciar as diferentes implicações pedagógicas inerentes às diferentes concepções. • Examinar as bases da psicopedagogia e da neuropsicopedagogia • Diferenciar os fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo humano. • Identificar os processos cognitivos que constituem o ser humano. • Esclarecer os possíveis transtornos mentais em consonância com a aprendizagem.

- Descrever distúrbios fisiológicos mais relevantes para o processo de desenvolvimento da aprendizagem.
- Distinguir entre as principais abordagens da psicologia moderna.
- Discutir o desenvolvimento psíquico da criança.
- Apontar o desenvolvimento psíquico na adolescência.
- Investigar o desenvolvimento da aprendizagem na vida adulta.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

História da psicologia

Origem da psicologia moderna

Objeto de estudo da psicologia

Escolas psicológicas

Unidade II

Evolução histórica da psicologia da educação

Concepções de psicologia da educação

Noções de psicopedagogia

Noções de neuropsicopedagogia

Unidade III

Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo

Processos mentais e a constituição do psiquismo humano

Transtornos mentais e o desenvolvimento da aprendizagem

Distúrbios fisiológicos e o desenvolvimento da aprendizagem

Unidade IV

Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem

Psiquismo da criança frente ao processo de aprendizagem

Psiquismo na adolescência e a aprendizagem

Andragogia e psicologia da aprendizagem em fase adulta

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BIAGGIO, A.M.B. **Psicologia do desenvolvimento**. Petrópolis: Petrópolis: Vozes, 2007.
2. FIGUEIREDO, L. **Matrizes do Pensamento psicológico**. Petrópolis: Petrópolis: Vozes, 2007.
3. CÓRIA-SABINI, M. A. **Psicologia do Desenvolvimento**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>

VYGOTSKY, L.S. **Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MAIA, C. M. **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.livrariaCuritiba: Intersaberes,.com.br/produtos/44 859>.
2. PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski**. Summus, 2015. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://www.gruposummus.com.br/summus/livro/1431/Desenvolvimento+e+aprendizagem+em+Piaget+e+Vigotski>.
3. PILETTI, N.; ROSSATO, S. M. **Psicologia do Desenvolvimento**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.editoracontexto.com.br/produto/psicologia-do-desenvolvimento/1493554>.
4. ROSSETTI, C. B. e ORTEGA, A. C. **Cognição, afetividade e moralidade** - Estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget. Casa do Psicólogo, 2012. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://www.casadopsicologo.net/casadopsicologo/cognic-o-afetividade-e-moralidade-estudos-segundo-o-referencial-teorico-de-jean-piaget.html>.
5. VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e Criação na Infância ensaio psicológico livro para professores**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. **Psicologia da Educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos**. Curitiba: Intersaberes, 2010. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/fe/article/viewFile/60989/59209>
2. Algumas contribuições da Psicologia da Educação. Disponível em http://www.posgraduacao.epsjv.fiocruz.br/upload/DisciplinaLista/Teorias_desenv.pdf

EDUCAÇÃO INFANTIL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL		
DISCIPLINA	NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA	CARGA HORÁRIA	52H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Estudo histórico da ludicidade. Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo simbólico da criança, oferecendo-lhe elementos
--------	---

	que possam ampliar suas possibilidades de representação, o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Brincar com papéis de faz-de-conta. A imitação no processo de aprendizagem.
COMPETÊNCIAS	• Explicar a história da ludicidade. • Reconhecer o lúdico como fonte de compreensão do mundo. • Explicar o papel do lúdico na educação. • Reconhecer o papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. • Explicar a importância do faz de conta na infância.
HABILIDADES	• Identificar os aspectos históricos do lúdico. • Identificar a origem dos jogos e brincadeiras. • Interpretar o que teóricos pensam sobre jogos e brincadeiras. • Interpretar o significado do lúdico como prática cultural. • Apontar como o brincar ocorre em diversas culturas. • Identificar a importância do jogo simbólico para a criança. • Interpretar as diferenças entre brincar livre e brincar coordenado. • Identificar jogos e brincadeiras adequados às faixas etárias. • Apontar como ensinar de forma lúdica. • Interpretar o que ocorre no cérebro durante as brincadeiras. • Identificar tipos de jogos e brincadeiras lúdicas.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Estudo histórico da ludicidade

Aspectos históricos

Origens dos jogos e brincadeiras

Jogos e brincadeiras para os teóricos

Unidade II

O lúdico como prática cultural

O brincar em diversas culturas

O lúdico como fonte de compreensão do mundo

O lúdico e o papel na educação

Unidade III

O jogo simbólico da criança

Brincar livre e brincar coordenado

O papel da brincadeira na educação infantil

Jogos e brincadeiras adequados às faixas etárias

Unidade IV

Brincar com papéis de faz de conta

Aprender a ensinar pelo lúdico

O cérebro e a brincadeira

Tipos de jogos e brincadeiras lúdicas

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. CHATEAU, J. **O jogo e a criança** (Almeida, G. De. São Paulo: Summus. 139 p, 1987.
2. CRAIDY, C. M., org; KAERCHER, G. E., org. **Educação infantil: pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.
4. SILVA, T. A. da C.; PINES, JUNIOR, A. R. **Jogos e brincadeiras**. Petrópolis: Vozes, 2017. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://www.universovozes.com.br/livrariavozes/web/view/DetalheProdutoCommerce.aspx?Pro>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CÓRIA-SABINI, M. A.; LUCENA, R. F. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.livrariaIntersaberes,.com.br>.
2. LORO, A. P. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas.
3. MACEDO, L. de (org.) **Jogos, psicologia e educação: teoria e pesquisas** São Paulo: Pearson, 2009. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://www.casadopsicologo.net/casadopsicologo/jogos-psicologia-e-educacao.html>.
4. MACHADO, N. S.; SOARES, E. G. **Jogos e cultura**. Campinas: Papirus, 2020. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.livrariaIntersaberes,.com.br>.
5. WITTIZORECKI, E. S.; DAMICO, J. G. S.; SCHAFF, I. A. B. **Jogos, recreação e lazer**. Curitiba: Intersaberes, 2011. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.livrariaIntersaberes,.com.br>.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

1. ANDRADE, C. **Brincar é a Forma de Expressão das Crianças**. In Revista nova escola. Edição especial nº 33. Hora de Brincar. Ed. Abril. São Paulo, setembro de 2010.
2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.
3. MOLUSCO, L. **A importância de brincar na escola**. (online) Disponível na Internet via: <http://www.jornallivre.com.br/195025/a-importancia-de-brincar-na-escola.html>.

4. MORAIS, A. M. G. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>.

5. VALLE, R. do. **O brincar**. (online) Disponível na Internet via: <http://www.ribeirodovale.com.br/brincar.htm> >.

EDUCAÇÃO INFANTIL			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL		
DISCIPLINA	• EDUCAÇÃO INFANTIL	CARGA HORÁRIA	52H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Definição de infância. História da educação. Criança como sujeito histórico crítico. Aspectos legais que amparam a criança. Afetividade e infância. Didática na infância. O professor na educação infantil. Aspectos nutricionais e culturais na educação infantil. Educação infantil X família.		
COMPETÊNCIAS	• Explicar a definição da infância no curso do desenvolvimento. • Reconhecer as concepções da infância ao longo da história. • Explicar como se instituíram as políticas públicas em relação a educação das crianças. • Explicar como a interação social contribui para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância. • Reconhecer os aspectos didáticos e pedagógicos voltados para infância.		
HABILIDADES	• Interpretar a história da criança e seus principais marcos. • Identificar as influências da história da educação para crianças de 0 a 5 anos. • Interpretar o panorama da posição da criança enquanto sujeito histórico crítico. • Classificar os aspectos legais que amparam à criança. • Apontar as legislações que regem a educação infantil. • Interpretar a importância da afetividade na infância. • Interpretar o processo de avaliação na educação infantil. • Definir as práticas que os professores de Educação Infantil devem ter em seu cotidiano. • Definir a importância de uma alimentação saudável na Educação Infantil e como funcionam as suas políticas públicas. • Identificar que a boa interação entre escola e família pode contribuir positivamente no processo de aprendizagem das crianças. • Refletir sobre as novas tendências presentes na Educação Infantil.		

	•
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade I	
Definição de infância	
História da criança	
Construção da infância	
História da educação	
Unidade II	
Criança como sujeito histórico crítico	
Dimensão política sobre a educação da criança	
Aspectos legais que amparam a criança	
Aspectos legais da educação infantil	
Unidade III	
Afetividade e infância	
Interações sociais e infância	
Didática na infância	
Processo de avaliação na educação infantil	
Unidade IV	
O professor na educação infantil	
Aspectos nutricionais e culturais na educação infantil	
Educação infantil x família	
Tendências para a educação infantil	
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
1. ARIES, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 2. BASSEDAS, E. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. 3. BORGES, C. A. P. Educação Infantil Nota 10 – Gestão, Estrutura e Políticas Escolares. Editora Rideel. 2015. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. 4. DEL PRIORE, M. (org.) História das Crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2007.	
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

1. ABRAMOWICZ, A. e VANCENBROECK, M. (orgs.). **Educação infantil e diferença**. Campinas: Papirus, 2014. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.papirus.com.br/livros_detalhe.aspx?chave_livro=438&pagina=&origem=livros.aspx&opcao=pesquisa&qual=titulo&descricao=educacao%20infantil%20e%20dife
2. ALMEIDA, C. M. de; SOARES, K. C. D. **Professor de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental aspectos históricos e legais da formação**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://livrariaIntersaberes,.com.br/produtos/185721>.
3. KRAMER, S. (org.). **Educação infantil: Formação e responsabilidade**. Campinas: Papirus, 2016. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.papirus.com.br/livros_detalhe.aspx?chave_livro=468.
4. KRAMER, S. [et al.] (orgs.). **Infância e Educação Infantil**. Campinas: Papirus, 2011. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em http://www.papirus.com.br/livros_detalhe.aspx?chave_livro=3772&pagina=&origem=livros.as
5. VEIGA, I. P. A. (org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola uma construção possível**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

- 1- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Práticas cotidianas na educação infantil - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf> Acesso em:12/12/2019.
- 2- BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>Acesso em: 12/12/2019.
- 3- SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos e Silva, Isabel de Oliveira. **Crianças na educação infantil: a escola como lugar de experiência social**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v42n1/1517-9702-ep-42-1-0131.pdf>> Acesso em: 12/12/2019.
- 4- SÁ et all. **Representação simbólica e linguagem de uma criança com autismo no ato de brincar**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v37n4/0101-3289-rbce-37-04-0355.pdf>>Acesso em: 12/12/2019.

EDUCAÇÃO INFANTIL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
-------	-------------------------------------

DISCIPLINA	•LITERATURA INFANTIL	CARGA HORÁRIA	52H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Conceito e aspectos históricos da literatura infanto-juvenil. Características das obras e subgêneros literários. A literatura na formação da criança e do adolescente. A literatura na escola. O professor como contador de histórias. Abordagens educacionais da literatura infantil na escola: técnicas e métodos de ensino favoráveis à formação do leitor. A biblioteca escolar.		
COMPETÊNCIAS	• Reconhecer a responsabilidade da escola e do professor na formação do leitor e a importância da leitura, da literatura e do trabalho com o texto literário na escola. • Desenvolver gosto literário na escola, mediando o prazer pela leitura por meio de obras da literatura infanto-juvenil. • Utilizar o livro infanto-juvenil em sala de aula, considerando as suas potencialidades para a formação de leitores ativos. • Entender a importância da exteriorização de personagens e acontecimentos fantásticos na literatura infanto-juvenil		
HABILIDADES	• Identificar a trajetória histórica da literatura infanto-juvenil desde sua origem até os dias de hoje, no mundo. • Identificar a trajetória histórica da literatura infanto-juvenil desde sua origem até os dias de hoje, no Brasil. • Definir a função da Literatura infanto-juvenil. • Analisar obras infanto-juvenis aplicando a teoria estudada. • Identificar a importância dos contos de fadas modernos e tradicionais na formação do leitor. • Definir Conto de Fadas Tradicional. • Reconhecer Conto de Fadas Renovado. • Analisar criticamente os contos de Fadas. • Selecionar obras que correspondam às necessidades do leitor infanto-juvenil, observando critérios estéticos e ideológicos. • Analisar a representação da criança e do adolescente na Literatura Infanto-Juvenil. • Constatar a representação da sociedade: normas e valores na Literatura Infanto-Juvenil. • Utilizar a poesia em sala de aula com criatividade e sedução. •		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade I			
Trajetória histórica da literatura infanto-juvenil no mundo			
Trajetória histórica da literatura infanto-juvenil no brasil			

Obras infanto-juvenis

Função da literatura infanto-juvenil

Unidade II

Contos de fadas modernos e tradicionais na formação do leitor

Conto de fadas tradicional

Conto de fadas renovado

Analisando criticamente os contos de fadas

Unidade III

CrITÉRIOS estÉticos e ideolÓgicos nas obras do leitor infanto-juvenil

Representação da criança e do adolescente na literatura infanto-juvenil

Normas e valores na literatura infanto-juvenil

Poesia em sala de aula

Unidade IV

Importância da leitura, da literatura e do trabalho com o texto literário

Desenvolvendo gosto literário na escola

Livro infanto-juvenil em sala de aula

- Exteriorização de personagens e acontecimentos fantásticos na literatura infanto-juvenil

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. CAVALCANTE, J. **Caminhos da Literatura Infantil e Juvenil**. São Paulo: Paulus, 2004.
2. COELHO, N. N. **Literatura Infantil** - Teoria - Análise- Didática. São Paulo: Moderna, 2008.
3. ZILBERMAN, R. **A Literatura Infantil na Escola**. São Paulo: Global, 2003.

MALUF, A. C. M. **Atividades lúdicas para educação infantil** - Conceitos, orientações e práticas. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Petrópolis: Vozes, 2009. Disponível em <http://www.universovozes.com.br/livrariavozes/web/view/DetalheProdutoCommerce.aspx?Pro>

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FARIA, M. A. **Como usar a Literatura Infantil na Sala de Aula**. Cotexto, 2009. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.editoraSãoPaulo.com.br/produto/como-usar-a-literatura-infantil-na-sala-de-aula/1496887>.
2. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil história e histórias**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>
3. PEREIRA, M. E. M.; DE SOUZA, L. S.; KIRCHOF, E. R. **Literatura infanto-juvenil**. Intersaberes, 2012. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>
4. TERRA, Ernani. **A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital**. Curitiba: Intersaberes, 2015. Biblioteca Virtual. Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://livrariaintersaberes.com.br/produtos/6635>.
5. ZILBERMAN, R. **A Leitura e o Ensino da Literatura**. Curitiba: Intersaberes, 2012. Biblioteca Virtual. Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://livrariaintersaberes.com.br/produtos/185342>.

VI. WEBGRAFIA

1. Só pedagogia. A Importância da Literatura Infantil na Formação dos Pequenos Leitores. Disponível em: <<https://www.pedagogia.com.br/artigos/literaturainfantil/>>
2. BRASIL ESCOLA. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-literatura-infantil-para-desenvolvimento.htm>> Acesso em 6 de dez. 2019.
3. GINZBURG, J. Cegueira e Literatura. Aletria: Revista de estudos de Literatura, 01 December de 2003, Vol. 11, p. 53-64. Disponível em: <<https://doaj.org/article/09c2179c097f4ababeeff585ddbc42d2>> Acesso em 5 de dez. 2019.

EDUCAÇÃO INFANTIL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL		
DISCIPLINA	PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM E ESCRITA	CARGA HORÁRIA	52H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Processo de aquisição da linguagem. Fonologia e morfologia. Sintaxe, semântica e pragmática. Distúrbios de linguagem oral. Produção e interpretação textual. Aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Elementos para interpretação textual. Distúrbios da linguagem escrita.
COMPETÊNCIAS	Entender como a consciência fonológica contribui para o processo de aquisição de leitura e escrita.
HABILIDADES	Explicar o curso da aquisição da linguagem: fonologia e morfologia.

- Explicar o curso da aquisição da linguagem: sintaxe e semântica.
- Identificar os distúrbios da linguagem oral.
- Interpretar os principais conteúdos pedagógicos envolvidos na produção e na interpretação textual na Educação Infantil a partir dos documentos oficiais que embasam esse processo.
- Interpretar os principais conteúdos pedagógicos envolvidos na produção e na interpretação textual até o quinto ano por meio dos documentos oficiais que embasam esse processo.
- Interpretar os principais conteúdos pedagógicos envolvidos na produção e na interpretação textual até o sexto ano segundo os documentos oficiais que embasam esse processo.
- Interpretar os principais conteúdos pedagógicos envolvidos na produção e na interpretação textual no Ensino Médio, conforme os documentos oficiais que embasam esse processo.
- Identificar os principais aspectos e conceitos relacionados à produção e à interpretação textual para portadores de deficiência auditiva.
- Identificar os principais aspectos e conceitos relacionados à produção e à interpretação textual para portadores de deficiência visual.
- Identificar os principais aspectos e conceitos relacionados à produção e à interpretação textual para portadores de deficiência transtornos.
-

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Processo De Aquisição Da Linguagem

Aquisição Da Linguagem: Fonologia E Morfologia

Aquisição Da Linguagem: Sintaxe, Semântica E Pragmática

Distúrbios De Linguagem Oral

Unidade II

Produção E Interpretação Textual Na Educação Básica

Produção E Interpretação Textual No Ensino Fundamental I

Produção E Interpretação Textual No 6º Ano

Produção E Interpretação Textual No Ensino Médio

Unidade III

Produção E Interpretação Textual Para Pnes, Jovens E Adultos

Produção E Interpretação Textual Para Portadores De Deficiência Auditiva

Produção E Interpretação Textual Para Portadores De Deficiência Visual

Produção E Interpretação Textual Para Jovens E Adultos

Unidade IV

Aquisição E Desenvolvimento Da Linguagem Escrita

Elementos Para Interpretação Textual I

Elementos Para Interpretação Textual Ii

Distúrbios Da Linguagem Escrita

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação Infantil** – v. 3 – Conhecimento de Mundo. Brasília: Ministério da Educação e Cultura / Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.
2. CARNEIRO, P. L. **A hipótese Inatista de aquisição da linguagem perspectiva: aspectos realçados encobertos.** in: DLCV - João Pessoa, v.7, n.1, jan/jun 2010, 57-68. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/dclv/article/view/4759/4669>.
3. ELIAS, V. M.; KOCH, I. V. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo: Editora Contexto, 2007.
4. GOULART, B. N. G. de and CHIARI, B. M. **Distúrbios de fala e dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental.** Rev. CEFAC [online]. 2014, vol.16, n.3, pp.810-816. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462014000300810&script=sci_abstract&tlng=pt.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LIMA, A. de A; ARAÚJO, M. D. **As práticas de leitura e escrita na educação infantil.** In: Revista Educação e (Trans)formação, Garanhuns, v. 02, n. 01, nov. 2016 / abr. 2017.
2. LORANDI, A.; CRUZ, C. R.; SCHERER, A. P. R. **Aquisição da linguagem.** Verba Volant, v. 2, nº 1. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária da UFPel, 2011. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/labico/2011-Aquisicao-da-Linguagem.pdf>.
3. MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna; BEZERRA, Maria A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
4. PEREIRA, R. S. **Dislexia e Disortografia** – Programa de Intervenção e Reeducação (vol. I e II). Montijo: You!Books, 2009.
5. PRATES, L. P. C. S.; MARTINS, V. de O. **Distúrbios da fala e da linguagem na infância.** in: Revista Médica de Minas Gerais, v. 21, 2011. Revista Médica de Minas Gerais 2011. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/808#>.
6. PRETTE, Z. A. P.; PRETTE A. del. **Notas sobre o Pensamento e Linguagem em Skinner e Vygotsky.** In: Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, 1995, v. 8n. 1, p. 147-164. Disponível em: <http://www.rihs.ufscar.br/wp-content/uploads/2015/02/Notas-sobre-pensamento-e-linguagem-em-Skinner-e-Vygotsky1.pdf>.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
-------	-------------------------------------

DISCIPLINA	PSICOMOTRICIDADE	CARGA HORÁRIA	52H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Fundamentação teórica sobre a história da psicomotricidade. Elementos de base da psicomotricidade, desenvolvimento e avaliação psicomotora. Teoria e prática da Educação. Reeducação, Clínica e Terapia psicomotoras. Influência da neurologia e da psicanálise na psicomotricidade e suas atuações grupais e individuais. Abordagens pluridimensionais da psicomotricidade na gerontomotricidade e na educação Especial. A afetividade na prática psicomotora.		
COMPETÊNCIAS	• Explicar a Psicomotricidade e a sua importância. • Reconhecer os aspectos históricos da Psicomotricidade. • Interpretar os aspectos conceituais da psicomotricidade que caracterizam o desenvolvimento psicomotor.		
HABILIDADES	• Reconhecer a importância da psicomotricidade, suas abordagens e aplicação ao ciclo vital. • Explicar a psicomotricidade no contexto da imagem do corpo, tonicidade, movimento e comunicação corporal. • Identificar os elementos essenciais da psicomotricidade. • Analisar a coordenação motora a partir dos elementos psicomotores. • Interpretar o instrumental básico para as técnicas de exame psicomotor. • Reconhecer as principais perturbações psicomotoras e formação das estruturas espaços-temporais. • Explicar os conceitos e teorias relacionados à psicomotricidade humana. • Identificar as baterias psicomotoras e entender como se aplicam. • Analisar as diferentes visões de estudiosos da psicomotricidade. • Explicar os fundamentos teórico-práticos da educação e reeducação psicomotora. • Interpretar a importância da afetividade no processo psicomotor. • Identificar o papel da intervenção psicomotora de diversos profissionais. • Reconhecer técnicas de reabilitação psicomotora.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Unidade I Psicomotricidade Elementos Base Da Psicomotricidade Diferentes Abordagens Psicomotoras, Teoria E Prática Hemisférios Cerebrais Na Psicomotricidade			
Unidade II Simbolização Do Corpo Contribuições Da Fisioterapia, Medicina E Psicologia Para A Psicomotricidade Pensamento Clínico Nas Atividades Em Psicomotricidade Maturação E Implicações Neurológicas Para A Motricidade Humana			
Unidade III			

Gerontomotricidade E A Psicomotricidade Na Educação Especial
Avaliação Psicomotora
Influências Na Psicomotricidade
Afetividade Nas Intervenções Psicomotoras

Unidade IV

Vivências Em Psicomotricidade E O Trabalho Com Família
Técnicas Para Reabilitação Psicomotora
Educação E Reeducação Psicomotora
O Psicólogo Na Reabilitação Psicomotora

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ARRUDA, M. **Crescimento, desenvolvimento e aptidão física**. In: Encontro interdisciplinar: dependência química, saúde e responsabilidade social; educando e transformando através da educação física. Campinas, 03-04 nov. 2008. Anais... Campinas: UNICAMP, 2008.
2. BUENO, J. M. **Psicomotricidade**: Teoria & Prática. São Paulo: Lovise, 1998.
3. FONSECA, V. **Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese e retrogênese**. 2ª ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.
4. FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora**: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERGER, K. S. **O Desenvolvimento da Pessoa: da infância à adolescência**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil** / Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100 p.: il. (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 11) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
3. LE CAMUS, J. **O corpo em discussão**: da reeducação psicomotora às terapias de mediação corporal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
4. LEDERMAN, E. **Fundamentos da terapia manual**. São Paulo: Manole, 2001.
5. LEVIN, E. **A clínica psicomotora**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.
6. LEVIN, E. **O desenvolvimento psicomotor diante da modernidade**. Estilos clínicos., 2000, vol.5, no.8.
7. LURIA, A. R. **Fundamentos de neuropsicologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: EDUSP, 1981.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL do GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Rúbia de Cássia Cavali	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Coordenadora
Ivonete Haiduke	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro Colegiado e professor
Rozane Barros	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro Colegiado e professor
Maria Cristina T. Rau	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro Colegiado e professor

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em EDUCAÇÃO INFANTIL
Instituição Certificadora	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	EAD
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	364 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	
Período de Matrícula	
Data para Confirmação da Turma	
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas